



Larvicultura in-door do ciclídeo brasileiro *Astronotus ocellatus*

João Carlos Fosse Filho, Dalcio Ricardo de Andrade, Jonas Henrique de Souza Motta, Samuel Louzada Pereira, Wanderson Pimenta Lucas, Ana Paula Barbosa de Andrade, Manuel Vazquez Vidal Júnior

O apaiari (*Astronotus ocellatus*) é um peixe da Família Cichlidae, nativo da Bacia Amazônica. Esta espécie tem grande potencial zootécnico, tanto para a piscicultura ornamental quanto para produção de proteína na nutrição humana. Entretanto, estudos direcionados para o aprimoramento de sua tecnologia de produção e desenvolvimento de rações específicas ainda são escassos. Dessa forma, objetivou-se com esse estudo, o aperfeiçoamento das tecnologias de produção larval para a espécie em questão. Foram distribuídas 40 larvas por unidade experimental. Cada unidade experimental foi constituída de um aquário de 20 litros conectados a um sistema de recirculação de água com filtro mecânico e biológico. Foram testados 5 tratamentos, sendo eles: T1 – 25 dias de alimentação exclusiva com ração; T2 – 200 náuplios de artêmia (NA) por quatro dias + 200 NA por 10 dias em conjunto com ração + 11 dias de ração *ad libitum*; T3 – 200 NA por quatro dias + 400 NA por 10 dias em conjunto com ração + 11 dias de ração *ad libitum*; T4 – 200 NA por quatro dias + 400 NA por cinco dias em conjunto com ração + 800 NA por cinco dias em conjunto com ração + 11 dias de ração *ad libitum*; T5 – 200 NA por quatro dias + 400 NA por cinco dias + 800 NA por cinco dias + 11 dias de NA *ad libitum*. A ração utilizada recebeu a inclusão de 0,02% de complexo enzimático (Allzyme® SSF), a inclusão foi feita por aspersão. Todos os animais do T1 morreram no decorrer do experimento, o que demonstra que as larvas de *A. ocellatus*, no início da alimentação exógena, não estão preparadas para receber fontes mais complexas de nutrientes, como a ração. Para as variáveis de peso e comprimento, as larvas do T5 obtiveram o melhor desempenho, seguido por T4, T3, T2, respectivamente. Os animais do T4 foram os que se aproximaram mais do T5, não havendo diferença ($P>0,05$) para a variável de peso final. Dessa forma, pode-se observar um efeito quantitativo dos náuplios de artêmia (NA) sobre larvas de *A. ocellatus*, uma vez que, os tratamentos com maior oferta de NA atingiram os melhores resultados de desempenho.

Palavras-chave: Artêmia, Cichlidae, Piscicultura.

Instituição de fomento: CAPES, UENF.